

Versão Online

Boletim No: 13 – Novembro, 2015

# Monitoramento da Cultura de Cana-de-Açúcar no Estado de São Paulo

#### I. PANORAMA

O atual cenário econômico brasileiro está preocupando diversos setores, inclusive o sucroenergético. A combinação de condições climáticas críticas com a seca da safra de 2014/2015 e as chuvas que atrasaram a colheita na atual safra com o ambiente de incerteza na política e economia do Brasil impactaram o setor e até mesmo causaram o fechamento de usinas.

Alexandre Figliolino, atual diretor de Agronegócios do Itaú BBA, destaca que a situação agora é bem mais positiva do que a enfrentada há 40 dias atrás. O consumo do etanol esse ano veio muito forte, subiu 44%, o preço da gasolina subiu também, ajustando a demanda a oferta, mas explica que a ambiente ainda exerce influência, "O que está afetando bastante o setor é a alta da taxa de juros, ambiente de aversão ao risco e a liquidez comprometida, que tem dificuldade de continuar pagando seus compromissos.".

Alexandre explica: "Para as empresas é necessário reduzir o custo de produção, investindo em tecnologias e práticas que aumentam a eficiência do processo. Algumas empresas do setor tem conseguido progressos a fim de melhorar produtividade e reduzir custos.".

Sobre a recuperação de melhores produtividades, Alexandre afirma "Com certeza, o atual cenário tem possibilidade de tornar o açúcar brasileiro o mais competitivo do mundo, e o estímulo a investir em tecnologia com retorno mais rápido e pouco investimento será alto.". De acordo com o diretor, as empresas vão operar com margens maiores a partir de agora, o período mais difícil do setor sucroenergético ficou para trás e agora começa a recuperação.

Para os próximos anos, podemos esperar um déficit de pelo menos dois anos de açúcar no mercado. " Uma Melhora mais imediata já está acontecendo, agora claramente estamos entrando em um ciclo de preços altos de açúcar, e depois de 4 anos de superávit haverá um déficit de pelo menos 2 anos de açúcar no mercado." destaca Alexandre e conclui que com a menor relação de estoque e aumento dos preços, a próxima safra deverá ser mais açucareira (44% de produção de açúcar para 56% de etanol) do que as últimas de 2014/15 e 2015/16.

por Maria Eduarda Moreira

### **Destaque**

A situação agora é bem mais positiva do que a enfrentada há 40 dias atrás.

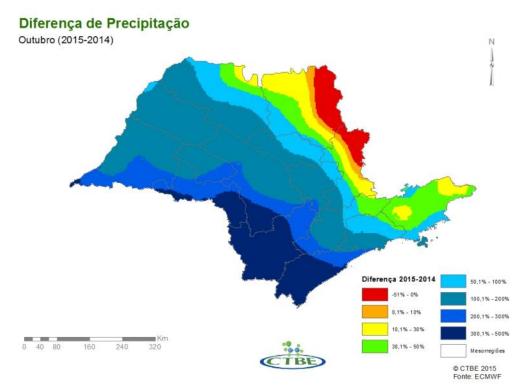






## Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol Boletim No: 13 – Novembro, 2015





Em quase toda a região produtora do estado choveu mais do que no mesmo período do ano anterior no mês de outubro. Essas chuvas colaboram para o melhor desenvolvimento das soqueiras em campo, abrindo a próxima safra com boas perspectivas se o regime se mantiver até o fim do período.

### II. SEMÁFORO DE DESEMPENHO DA SAFRA DO MÊS DE OUTUBRO



<sup>\*</sup>Desvio padrão: mede a dispersão do valor de cada evento em torno da sua média.



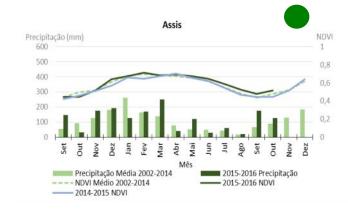
# Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol

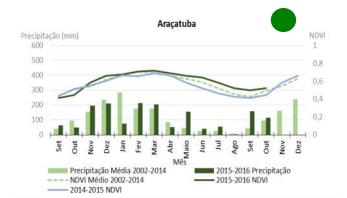
Boletim No: 13 – Novembro, 2015

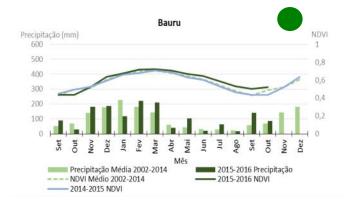


### III. DESEMPENHO DA SAFRA DO MÊS DE OUTUBRO

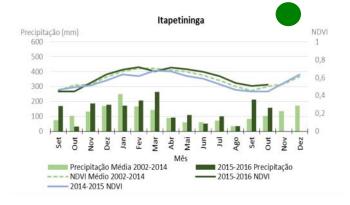
Os índices de vegetação no mês de outubro estão acima da média histórica, e indicam um bom começo de desenvolvimento da safra 2016/17. Com precipitações acima da média na maioria das mesorregiões. Essa tendência sendo mantida, as condições dos canaviais para as próximas safras serão prósperas.











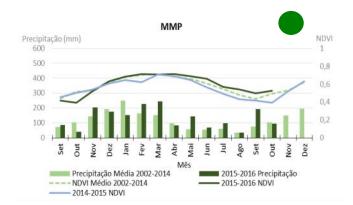
<sup>\*</sup>O NDVI é um índice que está diretamente correlacionado com vários parâmetros da vegetação como o índice de área foliar (IAF) e a biomassa.

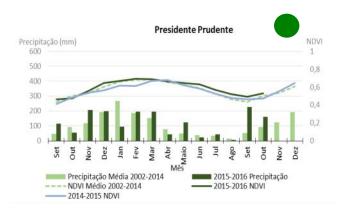


### Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol Boletim No: 13 – Novembro, 2015



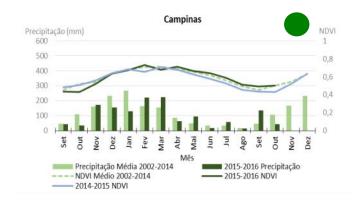




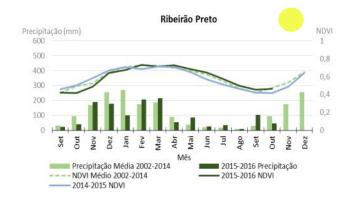




Já as regiões de Campinas, Piracicaba e Ribeirão Preto tiveram as chuvas do mês abaixo da média histórica. Por conta disso, o desenvolvimento da cana para a safra 2016/17 não está com o mesmo potencial das outras regiões. Ribeirão Preto está com o semáforo amarelo e as outras regiões no limite do verde para o amarelo.









# Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol Boletim No: 13 – Novembro, 2015

CNPEM

### **REFERÊNCIAS**

**ECMWF** 

http://www.ecmwf.int/en/research/climate-reanalysis/era-interim

**EQUIPE** 

Jansle Vieira Rocha
Coordenador FEAGRI-UNICAMP

Michelle C. A. Picoli Coordenadora CTBE

Cauã G. Miranda CTBE

Maria Eduarda M. Moreira
CTBE

Daniel Garbellini Duft
CTBE

**REALIZAÇÃO** 



